

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Nós, sujeitos urbanos: discutindo a cidade grande a contrapelo nas aulas de língua portuguesa e literatura
<b>Autores</b>	RENATA DOS SANTOS RUFFO VINICIUS DE OLIVEIRA PRUSCH
<b>Orientador</b>	ANTONIO MARCOS VIEIRA SANSEVERINO

**RESUMO:** A partir da proposta de produção das disciplinas de Seminário para o Ensino de Literatura e Programas para o Ensino de Língua Portuguesa do curso de Letras da UFRGS, foi desenvolvida a unidade didática a ser explorada neste trabalho, com formulação de atividades de leitura, interpretação e produção a partir das ideias de Simões *et al* (2012). A unidade, prevista para se desenrolar em três aulas de Língua Portuguesa de um oitavo ano do ensino fundamental, é a primeira parte de um projeto maior, que busca discutir visões pré-estabelecidas e cristalizadas a respeito de Porto Alegre, visando colocar os alunos como construtores de uma reflexão crítica sobre a cidade. Partindo da visão de Walter Benjamin, pensamos nas aulas de Linguagens como um espaço para escovar e discutir a história a contrapelo, de modo que cabe a nós, professores e professoras, trabalhar com narrativas comumente silenciadas, além de possibilitar aos alunos o (auto-)reconhecimento como sujeitos históricos. Os gêneros introduzidos nessas três aulas iniciais e estruturantes ao longo do projeto, trabalhados em constante diálogo e interligação, são o *rap* e a crônica, uma vez que podem possibilitar uma visão questionadora e fora do senso comum sobre fatos vividos no cotidiano de uma cidade grande. Na primeira aula, trabalhamos com o videoclipe da canção Profissão Perigo, do álbum *Crônicas da Cidade Cinza* (2011), de Rodrigo Ogi, propondo discussões sobre o dia-a-dia urbano e, a partir da letra da canção, sobre a possibilidade de criação de sentidos simbólicos na linguagem. No segundo encontro, com a leitura da crônica de Beatriz Gimenez intitulada "Solidão Coletiva" (2018), introduzimos de forma dialogada os conceitos de conotação e denotação através do estudo de compreensão do texto. Na terceira e última aula da unidade, retomamos os textos de Ogi e Gimenez e voltamo-nos ao estudo da crônica, discutindo como cada uma das leituras feitas aproxima-se do gênero e quais situações do cotidiano dos alunos poderiam servir como assunto de uma. Palavras-chave: *Rap*; Crônica; Unidade didática.